

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

OUTUBRO 2019 | N° 45 - ANÁLISE TRIMESTRAL

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## BALANÇA COMERCIAL



### SUPERÁVIT DA BALANÇA ACUMULA NO ANO US\$ 144 MILHÕES

No terceiro trimestre de 2019, a balança comercial do Rio Grande do Norte obteve um saldo positivo de US\$ 16,17 milhões, o que representa um aumento de aproximadamente 86% comparando com o penúltimo trimestre do ano passado. No acumulado dos nove primeiros meses, a balança acumula um superávit de US\$ 97,3 milhões sem levar em consideração a exportação dos aviões e turbinas ocorrida atípicamente em maio. No mesmo intervalo do ano passado, o saldo da balança potiguar não chegou a ultrapassar US\$ 61,7 milhões, o que indica um crescimento de 57,9%.

Foi a primeira vez, em cinco anos, que o saldo acumulado da balança comercial potiguar em nove meses chegou perto dos US\$ 100 milhões. Desde

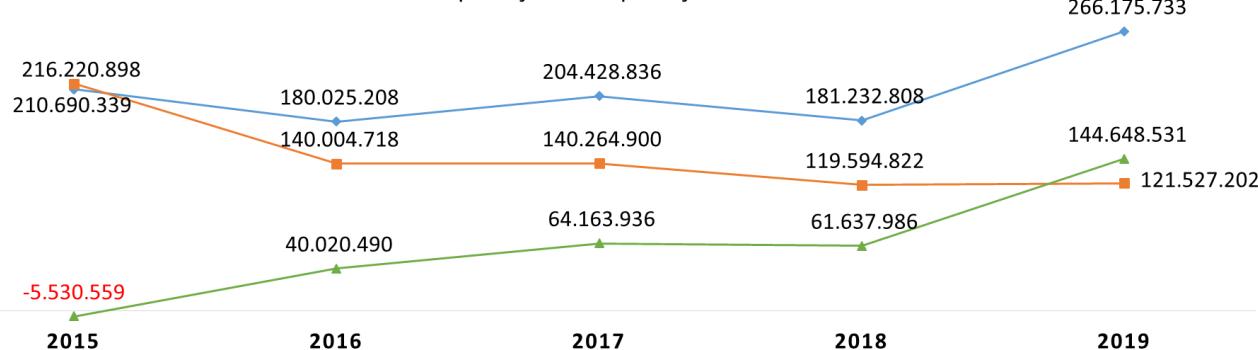
2015, quando a balança foi deficitária em US\$ 5,5 milhões devido a alta nas importações de equipamentos para o setor eólico, o superávit acumulado apresentou variações, alcançando US\$ 40 milhões em 2016, US\$ 64,1 milhões no ano seguinte e US\$ 61,6 milhões no ano passado, dando um salto nesses nove meses de 2019.

No terceiro trimestre, o melhor resultado do saldo mensal foi em setembro, quando o saldo da balança comercial chegou a US\$ 10,6 milhões, seguido de julho, com pouco mais de US\$ 9 milhões. Já agosto o saldo foi deficitário em US\$ 3,5 milhões, como resultado da alta nas importações do mês, o que forçou para baixo o saldo da balança comercial do RN.

Fonte: MDIC  
Elaboração: SEBRAE RN

#### SALDO DA BALANÇA COMERCIAL - RN (JANEIRO A SETEMBRO)

■ Exportação ■ Importação ■ Saldo



# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN



## ESTADO EXPORTA US\$ 59,7 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE

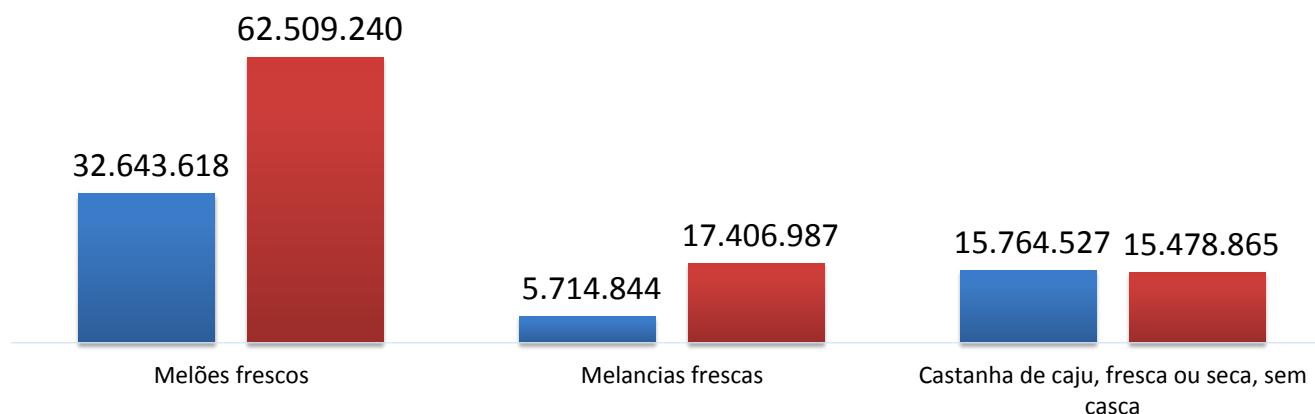
A remessa de mercadorias para o mercado internacional somou no terceiro trimestre do ano US\$ 59,7 milhões, em função do somatório dos volumes exportados em julho (US\$ 22,7 milhões), agosto (US\$ 14,2 milhões) e setembro (US\$ 22,8 milhões). O resultado é 13,9% maior que o registrado no mesmo período do ano passado,

quando o Rio Grande do Norte exportou US\$ 52,4 milhões entre julho e setembro. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as exportações potiguaras atingiram US\$ 218,8 milhões (excluídos os itens extraordinários e temporários), volume que supera em 20,8% o total exportado em igual período de 2018 – US\$ 181,2 milhões.

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (ACUMULADO DE JAN. A SET.)

Fonte: MDIC  
Elaboração: SEBRAE RN

■ 2018 - Valor FOB (US\$) ■ 2019 - Valor FOB (US\$)



# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

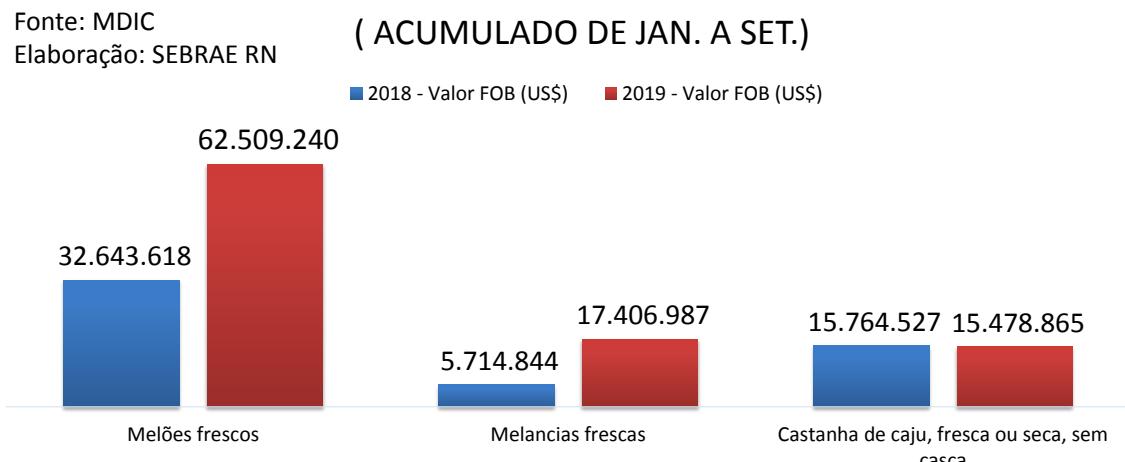
A alta nas exportações, que busca recuperar o bom desempenho verificado terceiro trimestre de 2017 (US\$ 73,4 milhões), foi puxada principalmente pelas frutas. Não considerando os itens temporários e extraordinários, até agora o principal produto enviado ao mercado externo foram os melões. Entre janeiro e setembro, foram enviadas mais de 99,6 mil toneladas de melão, o que resultou em uma negociação que gerou US\$ 62,5 milhões.

Esse montante é 47,7% maior que o valor exportado no ano passado em igual intervalo – US\$ 32,6 milhões. Entre janeiro e setembro deste ano, o Rio

Grande do Norte também exportou US\$ 17,4 milhões devido ao envio de 38 mil toneladas de melancia, o segundo item mais exportado. As castanhas renderam US\$ 15,4 milhões e ficaram na terceira posição na pauta de exportação potiguar.

Em nove meses, os principais mercados compradores das mercadorias do RN foram os Estados Unidos, que acumulam compras da ordem de US\$ 94,4 milhões, seguidos da Holanda, com US\$ 39,1 milhões. Para o Reino Unido e Espanha, o RN enviou o equivalente a US\$ 29,1 milhões e US\$ 18,5 milhões respectivamente.

## PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (ACUMULADO DE JAN. A SET.)



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (ACUMULADO DE JAN. A SET.)			
Exportação	2018 - Valor FOB (US\$)		2019 - Valor FOB (US\$)
Melões frescos	32.643.618	47,78%	62.509.240
Melancias frescas	5.714.844	67,17%	17.406.987
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	15.764.527	-1,85%	15.478.865

RANKING PAUTA DE EXPORTAÇÃO RN 5 PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO (ACUMULADO DE JAN. A SET.)		
PRODUTOS	2019 - Valor FOB (US\$)	Quilograma Líquido
1º Estados Unidos	94.413.880	470.108.539
2º Países Baixos (Holanda)	39.136.440	58.787.869
3º Reino Unido	29.133.304	46.884.360
4º Espanha	18.558.227	30.513.649
5º Cingapura	8.616.919	20.524.201

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## IMPORTAÇÕES AUMENTAM 1,6% EM NOVE MESES

As importações do Rio Grande do Norte alcançaram no terceiro trimestre de 2019 um volume de US\$ 43,5 milhões, uma redução 0,5% em comparação com o mesmo trimestre de 2018. O estado registrou o pico de importações no trimestre em agosto – US\$ 17,7 milhões – devido ao aumento das compras no exterior de trigo e as misturas com centeio, que é o principal produto da pauta de importação do RN, vindo principalmente da Argentina.

Com isso, as importações de itens no mercado internacional acumularam nos nove primeiros meses do ano um total de US\$ 121,5 milhões. Isso equivale a um aumento de 1,6% em relação aos nove meses semelhantes de 2018, quando o RN impor-

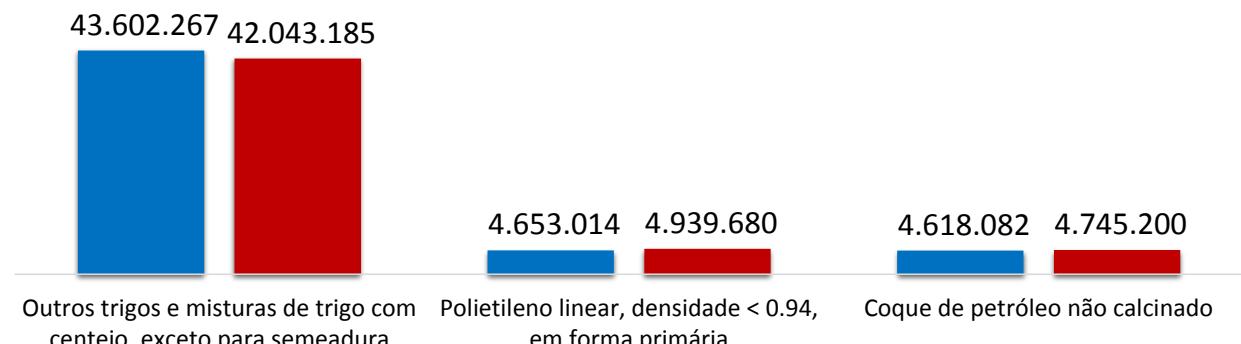
tou um volume de US\$ 119,5 milhões. Verificando a série histórica, o melhor período analisado foi em 2015, quando as importações potiguaras atingiram o patamar de US\$ 216,2 milhões, muito e função do aquecimento da indústria eólica.

Entre janeiro e setembro, o trigo e as misturas com centeio foram os artigos mais comprados pelo RN. Foram mais de 191 mil toneladas desse produto, que geraram uma negociação superior a US\$ 42 milhões. O segundo item da pauta de importação no período foi o polietileno, com um valor de US\$ 4,9 milhões, seguido do coque de petróleo não calcinado, cujo total importado foi de US\$ 4,7 milhões.

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (ACUMULADO DE JAN. A SET.)

Fonte: MDIC  
Elaboração: SEBRAE RN

■ 2018 - Valor FOB (US\$) ■ 2019 - Valor FOB (US\$)



Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura      Polietileno linear, densidade < 0,94, em forma primária      Coque de petróleo não calcinado

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (ACUMULADO DE JAN. A SET.)			
IMPORTAÇÃO	2018 - Valor FOB (US\$)		2019 - Valor FOB (US\$)
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	43.602.267	-3,71%	42.043.185
Polietileno linear, densidade < 0,94, em forma primária	4.653.014	5,80%	4.939.680
Coque de petróleo não calcinado	4.618.082	2,68%	4.745.200

### RANKING PAUTA DE IMPORTAÇÃO - RN 5 PRINCIPAIS PAÍSES DE VENDEDORES (ACUMULADO DE JAN. A SET.)

PRODUTOS	2019 - Valor FOB (US\$)	Quilograma Líquido
1º Argentina	37.282.879	141.312.675
2º Estados Unidos	22.421.664	103.405.532
3º China	19.468.907	4.855.603
4º Espanha	5.869.546	2.196.087
5º Uruguai	4.995.949	22.107.618

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## ABERTURA DE NOVOS NEGÓCIOS

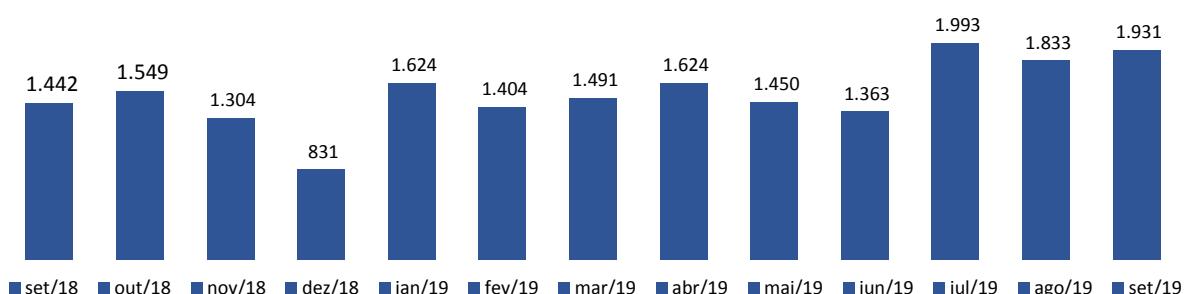
### QUASE 6 MIL EMPRESAS ABERTAS EM TRÊS MESES

O Rio Grande do Norte aumentou o ritmo de criação de novos negócios na categoria do Microempreendedor Individual (MEI) no penúltimo trimestre de 2019. De acordo com informações da Receita Federal, a média de formalização foi 1.919 empresas abertas por mês. No trimestre anterior, a média era de 1.479. Em apenas três meses, foram criados 5.757 novos negócios nessa categoria jurídica, elevando para 115.986 o total de empresas classificadas como MEI no estado.



Fonte: Receita Federal  
Elaboração: SEBRAE RN

NÚMERO DE FORMALIZAÇÕES DE MEI NOS ÚLTIMOS 13 MESES - RN



Os microempreendedores individuais são aquele tipo de negócio em que o proprietário, no geral, trabalha por conta própria e o faturamento bruto anual não ultrapassa R\$ 81 mil. Esse perfil de empresa é o que mais tem se popularizado no estado, justamente em função da baixa incidência de tri-

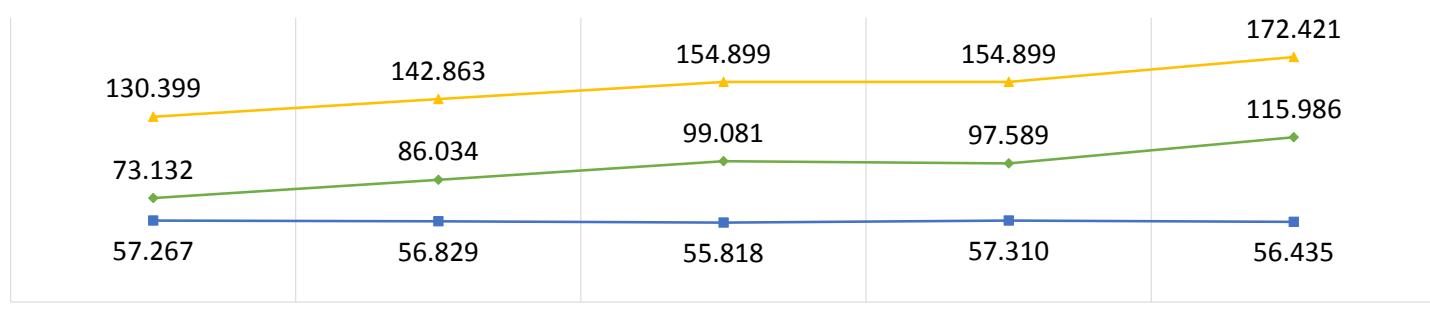
butos. O empreendedor paga uma taxa fixa mensal que corresponde a 5% do valor do salário mínimo, sendo que a maior parte do valor vai para a previdência e seguridade social. Atualmente, o MEI corresponde 67,7% de todas as empresas optantes pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte. Já as empresas de pequeno porte e microempresas chegam a um total de 56.435 negócios.

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

Fonte: Receita Federal  
Elaboração: SEBRAE RN

## EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN- (ACUMULADO DE JAN. A SET.)

MEI (ME+EPP) TOTAL



## PERFIL

De acordo com o último levantamento feito pelo Sebrae Nacional em todo o país, 72% do total de negócios formalizados como MEI no Rio Grande do Norte estão em atividade. Isso equivale a 83.509 microempreendedores. Segundo o levantamento apenas 30% desses empreendedores desempenham as funções em um estabelecimento comercial e 44% tem o negócio funcionando na própria casa. Os demais atendem na casa na empresa do cliente, ou mesmo na rua.

Parte desse quantitativo superior a 83 mil empreendedores do RN era informal antes de se registrar nessa categoria – 20%. Pela pesquisa, esses potiguares passaram em média 11 anos na informalidade, sem um número de CNPJ e sem cobertura previdenciária e de seguridade social, e hoje estão cobertos com esses benefícios via figura do MEI. 42% dos empreendedores que eram informais continuam desenvolvendo as mesmas atividades, só que agora devidamente registrados.

## ENDEREÇO COMERCIAL DO MEI



Fonte: Pesquisa Perfil do MEI Sebrae/NA 2019  
Elaboração: SEBRAE/RN

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

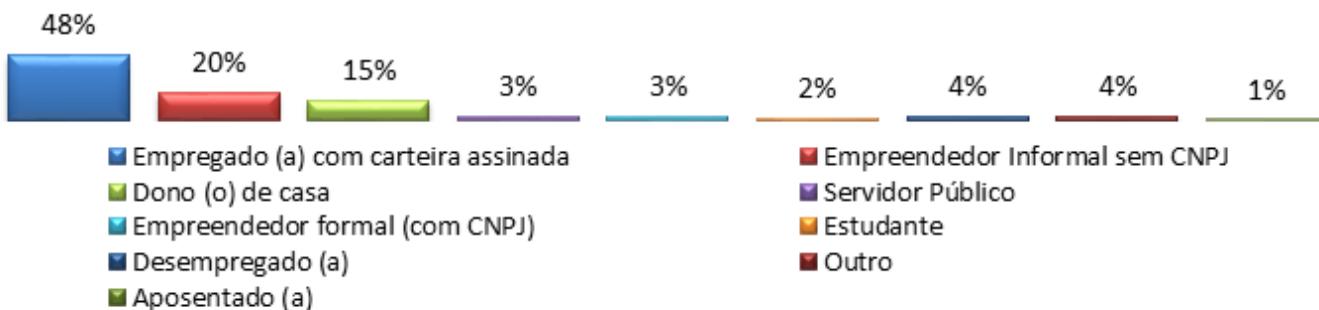
R\$ 0,1456

## tempo de trabalho informal

por região:



## PRINCIPAL OCUPAÇÃO ANTES DE SE REGISTRAR COMO MEI



## ARRECADAÇÃO

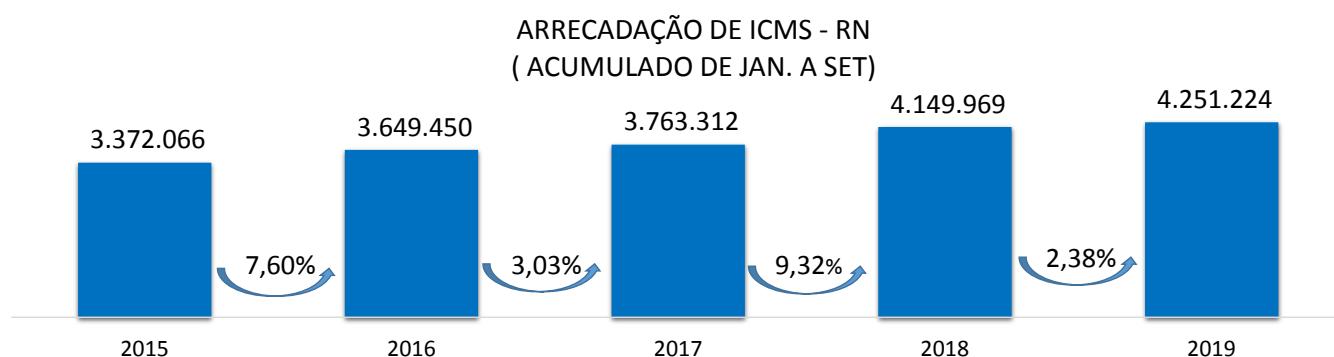
### ICMS APRESENTA CRESCIMENTO NOMINAL DE 2,3%

Nos nove primeiros meses do ano, a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) teve um crescimento nominal de 2,38%, subindo de R\$ 4,14 bilhões, arrecadados nos primeiros três trimestres de 2018, para R\$ 4,25 bilhões em igual período deste ano. Essa é a menor variação entre todos os intervalados analisados nos últimos cinco anos. Comparando 2018 com 2017, o crescimento nominal foi de 9,32%. Entre 2015 e 2019, o crescente nominal de arrecadação foi de 26%, enquanto a inflação, em idêntico período, foi de 19,3% (medida pelo INPC – IBGE).

Neste terceiro trimestre, o total arrecadado chegou

a R\$ 1,4 bilhão, o maior volume mensal arrecadado ocorreu em agosto, com um total de R\$ 494,3 milhões de acordo com dados do Portal da Transparência. Em julho, o valor recolhido foi de R\$ 469,8 milhões e em setembro o montante foi de R\$ 454,5 milhões.

Dados da Receita Federal informam que parte dessa arrecadação veio de empresas optantes pelo Simples, ou seja, pequenos negócios. Esse segmento foi responsável por uma arrecadação em ICMS nos três primeiros trimestres de 2019 cujo montante é de R\$ 119.356.426,28, sem levar em consideração o valor do ICMS recolhido pela Secretaria Estadual de Tributação (SET) nas entradas, quando a compra é realizada fora do estado e há diferença de alíquotas.



Fonte: IBGE/Portal da Transparência  
Elaboração: SEBRAE RN

Aumento Nominal 2015 a 2019	26%
Inflação 2015 a 2019	19,32%

## EMPREGO

### RN CRIA MAIS DE 7,1 MIL NOVAS VAGAS NO 3º TRIMESTRE



O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte chega ao penúltimo trimestre de 2019 com resultados positivos, sinalizando a recuperação mais significativa em comparação com o primeiro semestre do ano, quando foi registrado um déficit de postos de trabalho. Entre julho e setembro, as empresas potiguaras contrataram 42.615 trabalhadores e demitiram 35.460 pessoas, resultando em um saldo de 7.155 novas vagas – o melhor aquecimento de 2019.

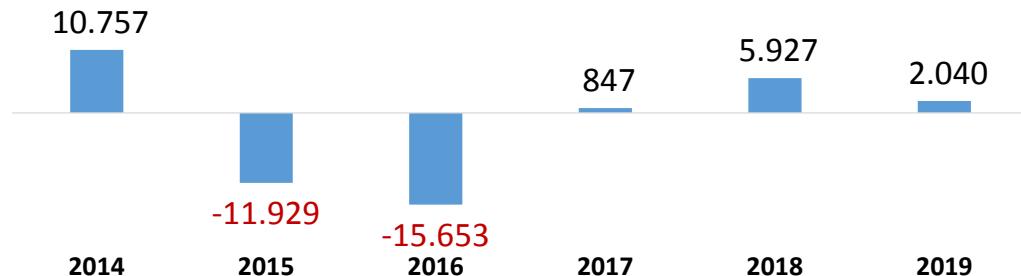
O saldo é o resultado do número de admissões menos a quantidade de desligamentos. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Observando apenas o semestre, agosto deste ano teve o melhor saldo com 3.758 vagas novas. Em

setembro, o saldo foi de 2.624 novos postos e, em julho, ficou em 803 empregos criados. Esse desempenho visto nos meses de julho, agosto e setembro compensou as baixas do primeiro semestre e, por isso, o saldo acumulado de empregos com carteira assinada em nove meses foi positivo com a abertura de 2.040 novos postos de trabalho celetista.

Contudo, esse resultado é 66% inferior se for comparado com os nove primeiros meses do ano passado, quando o estado acumulou um saldo de 5.927 novos postos de trabalho. Verificando a série histórica, esse resultado acumulado é o melhor desde 2015, excluindo o saldo do ano passado em igual intervalo, já que em 2017 o saldo ficou em 847 empregos e, nos dois anos anteriores, um déficit de 15.653 postos e 11.929 vagas respectivamente.

Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

#### SALDO DE EMPREGOS NO RIO GRANDE DO NORTE ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

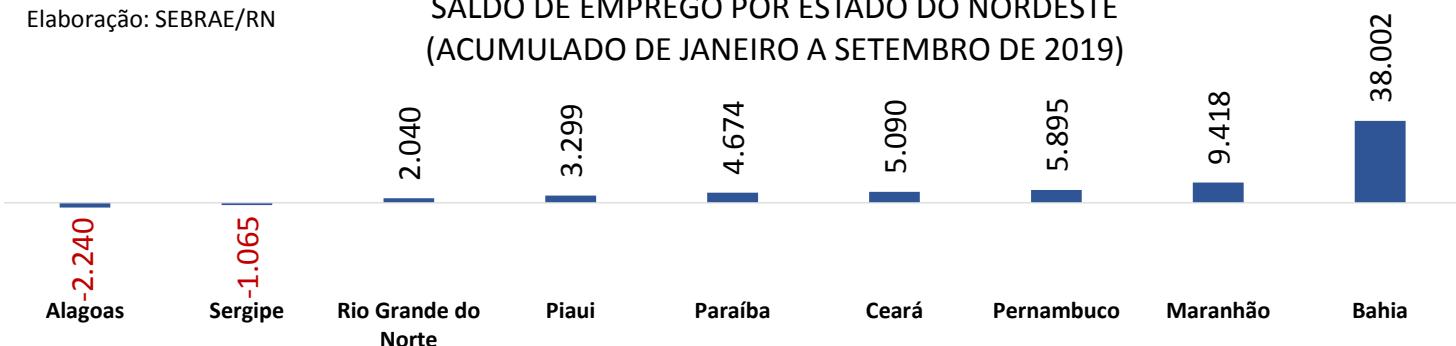


# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

Apesar de positivo, o aquecimento o mercado de trabalho formal no RN foi o sétimo melhor da região Nordeste no acumulado do ano. Isso porque os estados de Alagoas e Sergipe apresentaram saldos negativos, em 2.240 e 1.065 vagas encerradas respectivamente, e a Bahia foi recordista em contratações, com um saldo de 38.002 vagas, seguida do Maranhão (9.418 vagas), Pernambuco (5.895 vagas), Ceará (5.090 vagas), Paraíba (4.674 vagas) e Piauí (3.299 vagas).

Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

## SALDO DE EMPREGO POR ESTADO DO NORDESTE (ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2019)



## SERVIÇOS LIDERAM ABERTURA DE NOVAS VAGAS NO RN

Analizando por atividade econômica, o setor de serviços continua na liderança da abertura de novas frentes de trabalho no Rio Grande do Norte durante os nove meses de 2019. As empresas ligadas à prestação de serviço foram responsáveis por trazer para o mercado de trabalho formal um contingente

de 2.986 potiguares. Já a agropecuária absorveu uma mão de obra de 702 novos contratados. A indústria da construção civil abriu 378 novos postos com carteira assinada e os serviços da indústria de utilização pública também deu uma contribuição com a abertura de 234 novas frentes de trabalho.

## SALDO DE EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO RN - JANEIRO A SETEMBRO DE 2019



Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

Porém, o comércio, que historicamente é responsável por um volume considerável de contratações, nestes nove meses do ano, foi o setor que teve o maior número de demissões. O saldo ficou em 1.747 pessoas desempregadas no segmento. Entretanto, não foi o único. Na indústria, as demissões também superaram as admissões e o saldo ficou negativo em 384 vagas. O mesmo ocorreu com o setor Extrativa Mineral, que perdeu 99 trabalhadores e administração pública outros 30.

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

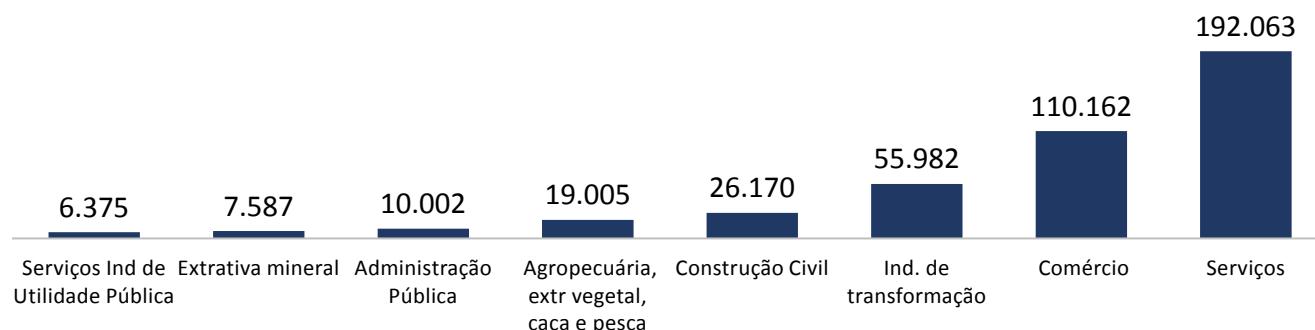
R\$ 90.1456

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	PERÍODO DE ANÁLISE				
	SETEMBRO	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JANEIRO A SETEMBRO DE 2019 - ACUMULADO
EXTRATIVA MINERAL	35	-159	-7	67	-99
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	235	-1.012	-406	1.034	-384
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-9	77	51	106	234
CONSTRUÇÃO CIVIL	196	-478	512	344	378
COMÉRCIO	7	-1.187	-897	337	-1.747
SERVIÇOS	381	2.065	984	-63	2.986
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	-30	-8	8	-30
AGROPECUÁRIA	1.637	-4.744	124	5.322	702
<b>TOTAL</b>	<b>2.485</b>	<b>-5.468</b>	<b>353</b>	<b>7.155</b>	<b>2.040</b>

O setor de serviços é o que retém atualmente a maior mão de obra empregada do RN, com 192.063 trabalhadores, seguido do comércio, que tem 110.162 pessoas empregadas até setembro. No total, o Rio Grande do Norte tem hoje mais de 427,3 mil pessoas contratadas com carteira assinada.

Estoque de Empregos - RN  
Em 30/09/19

\*Estoque Total = 427.346



Fonte: MTECAGED  
Elaboração: SEBRAE/RN

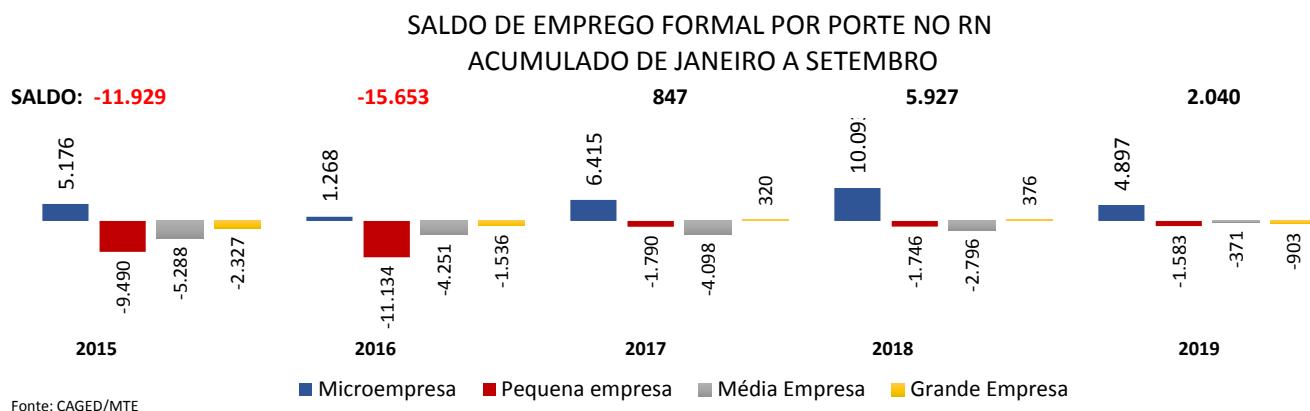
# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## MICROEMPRESAS SEGUEM CONTRATANDO MAIS

As microempresas brasileiras demonstram a força na economia. As empresas desse porte têm segurado as baixas registradas no mercado de trabalho formal do país e geraram 670 mil novas vagas em todo o Brasil entre janeiro e setembro, 111,7 mil somente no Nordeste. No Rio Grande do Norte, a realidade também não é diferente. Essas organizações criaram 4.987 novas vagas e foram as únicas a ter um número maior de contratações frente às demis-

sões. As empresas de demais porte todas tiveram baixas de empregados no acumulado do ano.

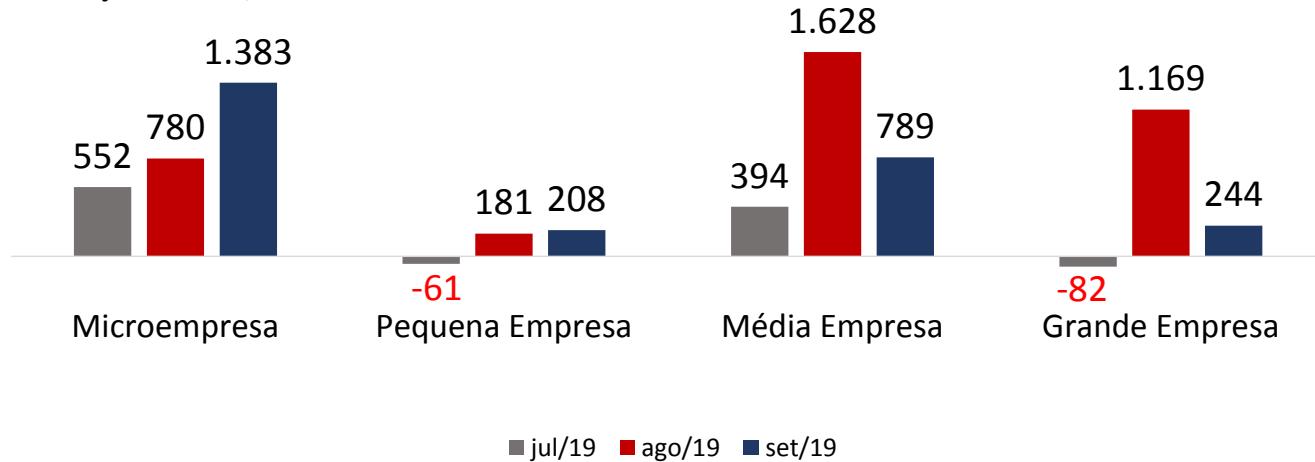
As pequenas empresas dispensaram trabalhadores a mais que contrataram, resultando em um saldo de 1.583 vagas perdidas. As médias empresas potiguaras, por sua vez, perderam 371 vagas, enquanto as grandes somam um saldo negativo de 903 vagas.



Mas, neste penúltimo trimestre de 2019, todas as organizações finalizaram com saldos positivos de vagas. As microempresas criaram 2.715 postos, as médias 2.811 vagas, as grandes 1.331 vagas e as empresas de pequeno porte 328 novas frentes de trabalho com carteira assinada.

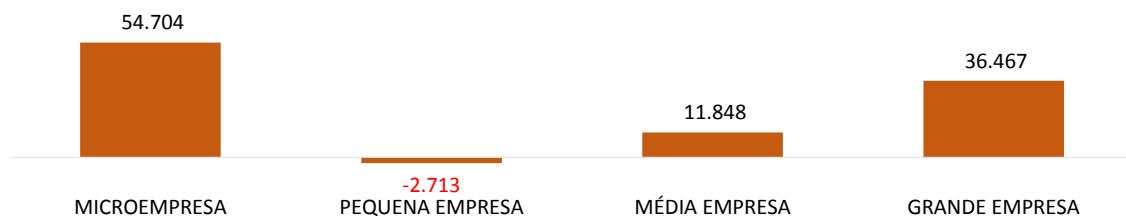
Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

## SALDO DE EMPREGOS POR PORTE



# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## SALDO DE EMPREGO POR PORTE - NORDESTE JULHO A SETEMBRO DE 2019



Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

## MODALIDADES DA NOVA LEGISLAÇÃO RECUAM NAS CONTRATAÇÕES

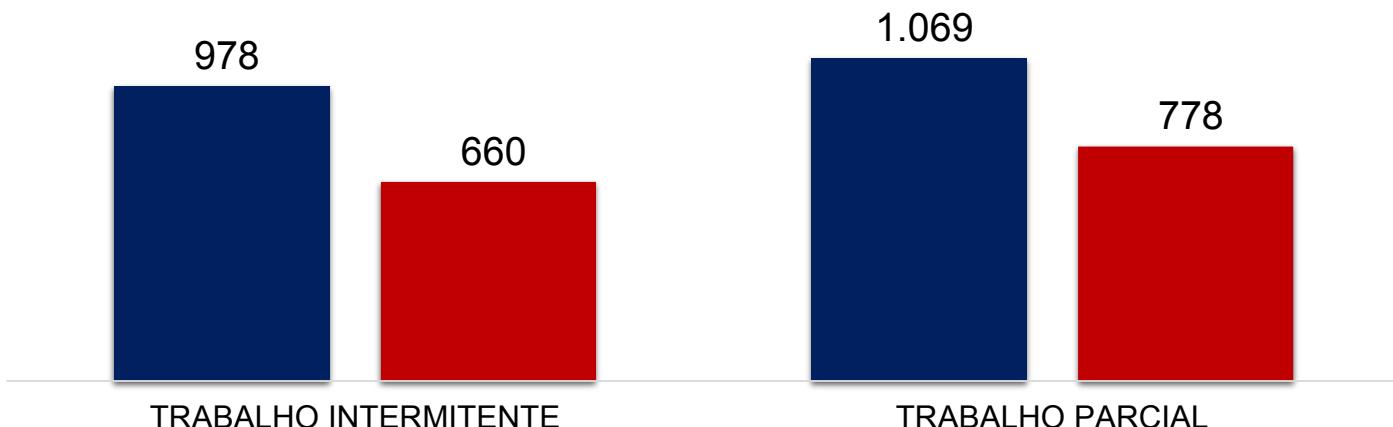
As duas novas modalidades de contratação, os contratos intermitentes e as jornadas parciais, tiveram uma redução no saldo de emprego no acumulado de janeiro a setembro deste ano no Rio Grande do Norte, comparando com o mesmo período de 2018. O saldo dos contratos intermitentes caiu de 978 para 660. Já o saldo das jornadas parciais saiu de 1.069, no ano passado, para 778 em 2019. A maioria desses contratos ocorreu ainda no primeiro semestre.

Essas modalidades estão contempladas na modernização trabalhista brasileira e por isso nas duas situações, ao ser desligado, o profissional tem direi-

to a seguro desemprego. O contrato intermitente não tem função nem tempo determinado. Ocorre quando a empresa tem a necessidade de ter um banco de trabalhadores para convocar para demandas que não sabe quando ou se vão surgir.

Já na jornada parcial o contrato deve ter no máximo 30 horas semanais sem possibilidade de horas adicionais, ou até 26 horas podendo ter acréscimo de outras seis. Também não tem prazo determinado. Essa modalidade é aplicada quando há trabalho excedente e constante, mas o volume não justifica a contratação por jornada extensa.

## MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA - SALDO DE EMPREGOS JANEIRO A SETEMBRO DE 2019



Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: SEBRAE/RN

■ 2018 ■ 2019

## ANÁLISE SETORIAL

# UM MUNDO DE OPORTUNIDADES NA CHAPADA DO APODI

Por Franco Marinho Ramos\*



Uma elevação sedimentar em pleno sertão nordestino é, antagonicamente, um celeiro de novas oportunidades para quem aposta em inovação e geração de negócios. A região da Chapada do Apodi, nome dado justamente pela divisão que faz das bacias hidrográficas dos rios Apodi e Jaguaribe, é a nova fronteira agrícola do Rio Grande do Norte e um terreno fértil para captação de investimentos empresariais.

A região, o Médio Oeste Potiguar, abrange 16 municípios, por questões de jurisdição do Sebrae, e concentra pelo menos 4,5 mil pequenos negócios, sendo 2.085 somente na condição de Microempreendedor Individual. A economia da região se baseia praticamente no comércio (60%) e serviços (26%). Mas a região também vem despontando como alavanca para o agronegócio, em função da produção de melão, melancia, mamão, caju (amêndoas de castanha de caju), arroz vermelho, mel e pecuária, com a criação de caprinos, ovinos e bovinos.



A maior riqueza que uma região semiárida pode ter é água, e esta se encontra de forma generosa no Médio Oeste, aliado a solos férteis e luminosidade elevada. Isso torna a região com vantagens competitivas fundamentais para o desenvolvimento de atividades agropecuárias de forma eficiente e sustentável. Com capacidade de armazenamento de mais de 670,7 milhões de metros cúbicos de água de superfície, e outros tantos no subterrâneo.

Nos últimos cinco anos, boa parcela da produção de frutas, com a mais alta tecnologia que as regiões produtoras já dominam, migrou para a chapada. Isso trouxe excelentes perspectivas de crescimento e novas oportunidades, inclusive com a inserção da região no cenário internacio-

nal devido às exportações de melão, melancia e mamão. Até outubro, mais de 2,7 mil toneladas de frutas foram exportadas da região.

Com tanto potencial agrícola, a necessidade de se cultivar novos sonhos fez com que empresários locais também investissem no setor, desta vez, de forma pioneira. Além da produção de frutíferas tradicionais, a introdução da viticultura já experimenta as primeiras colheitas de uvas de excelente qualidade e sabor inigualáveis. Já são cinco hectares implantados, metade em fase de produção, com projeção para 15 hectares nos próximos cinco anos. Também estão sendo implantados experimentos com novas frutíferas, como a pereira, a macieira, o mirtilo e a amora.

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## ENTRE MAR E SERRAS

Com cenários naturais que enchem os olhos, o Médio Oeste Potiguar merece destaque também no potencial turístico. Contemplado com belezas naturais encontradas em diversos municípios, que vão das cavernas (catalogadas em mais de 350), às cachoeiras do Caripina e Sítio Fazenda Nova, em Felipe Guerra, muito visitadas no período das chuvas. Passando por Apodi, onde o Lajedo de Soledade, com suas belas artes rupestres, encanta visitantes.

O Santuário do Lima, em Patu, na qual a fé e devoção são praticadas na Igreja de Nossa Senhora

dos Impossíveis. O município ainda conta com um dos principais pontos de voo livre do país, a Serra de Patu, que atrai esportistas do Brasil e da França, Portugal, Americanos, Alemão, Suécia, Áustria.

Do rural ao urbano, a Região Médio Oeste é rica em oportunidades, demonstrando pelo crescimento em números de MPEs, empregos gerados e exportação de frutas. Com o engajamento de todos os atores, empresários, produtores e os agentes públicos, uma possibilidade de mais crescimento e mais oportunidades de trabalho e renda.

### MÉDIO OESTE EM NÚMEROS:

#### 4.520 empresas:

9,0% Mercadinho  
8,9% Vestuário  
2,7% Cabeleireiros  
2,6% Cosméticos  
2,6% Material de Construção

**5.883**

hectares explorados com  
fruticultura

**85.725**

cabeças de rebanho caprino

**175.423**

cabeças de rebanho ovino

**US\$ 1.473.051**

em exportações (até 15 de outubro)

**435**

empregos gerados  
em 2019, 21% do RN

**176.778**

cabeças de bovino

**670,7**

milhões de m<sup>3</sup>  
de água de  
superfície

\*Gerente do Escritório Regional do SEBRAE no Médio Oeste

# BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

## DIRETORIA EXECUTIVA

José Ferreira de Melo Neto

**Diretor Superintendente do SEBRAE-RN**

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior

**Diretor Técnico do SEBRAE-RN**

Marcelo Saldanha Toscano

**Diretor de Operações do SEBRAE-RN**

## Entidades que formam o Conselho Deliberativo do Sebrae RN

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – AGN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOSSORÓ - ACIM

ASSOCIAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE CRIADORES - ANORC

BANCO DO BRASIL S/A - BB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL - BNB

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA DO RIO GRANDE DO NORTE

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RN - FACERN

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE - FCDL

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RN - FIERN

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FE-COMERCIO RN

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO RIO GRANDE DO NORTE - FAPERN

GOVERNO DO ESTADO – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC

SEBRAE NACIONAL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI / DR / RN



*A força do empreendedor brasileiro*

[www.rn.sebrae.com.br](http://www.rn.sebrae.com.br) | 0800 570 0800

sebraern | 84. 99911.0160

O Boletim dos Pequenos Negócios é uma publicação trimestral do Sebrae-RN que traz uma síntese conjuntural dos principais indicadores da economia do RN.

## SEBRAE/RN

**Escritório Metropolitano de Natal**  
Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova  
Natal/RN - CEP: 59075-710  
Cx. Postal - 1311  
Fone: (84) 3616-7900  
Fax: (84) 3616-7916

**Escritório Regional do Vale do Açu**  
Rua Bernardo Vieira, nº 104 - Centro  
Assu/RN - CEP: 59650-000  
Fone: (84) 3331-8300  
Fax: (84) 3331-8302

**Escritório Regional do Seridó Ocidental**  
Rua Otávio Lamartine, 643 - Térreo - Centro - Caicó/RN  
CEP: 59300-000  
Fone: (84) 3417-7400  
Fax: (84) 3417-7402

**Escritório Regional do Seridó Oriental**  
Rua Lula Gomes, 112 - Centro  
Currais Novos/RN - CEP: 59380-000  
Fone: (84) 3405-3250  
Fax: (84) 3405-3250

**Escritório Regional do Médio Oeste**  
Rua Joaquim Teixeira de Moura, 1315  
Portal da Chapada - Apodi/RN  
CEP: 59700-000  
Fone: (84) 3333-3940

**Escritório Regional do Oeste**  
Rua Rui Barbosa, 630 - Centro  
Mossoró/RN - CEP: 59607-230  
Fone: (84) 3317-8800  
Fax: (84) 3317-8802

**Escritório Regional do Alto Oeste**  
Rua Quintino Bocaiúva, 295 - Centro  
Pau dos Ferros/RN - CEP: 59900-000  
Fone: (84) 3351-2780  
Fax: (84) 3351-4418

**Escritório Regional do Trairi**  
Rua Lourenço da Rocha, 103 - Centro  
Santa Cruz/RN - CEP: 59200-000  
Fone/fax: (84) 3291-7300

**Escritório Regional do Agreste**  
Rua 15 de Novembro, s/n - Centro  
Nova Cruz - CEP: 59.215-000  
Fone: (84) 3281-6100

**Escritório Regional do Mato Grande**  
Rua Antônio Proença, 721, Centro  
João Câmara/RN  
CEP: 59650-000  
Fone: (84) 3262-2115